



Eficiência do herbicida Indaziflam no controle de plantas daninhas ocorrentes na cultura da Goiaba

Iuri Stéfano Negrisiolo Dario¹, Fernando Della Valle², José Eduardo Corrêa³, Anderson Lima Alves⁴, Thiago Docema⁵, Geraldo Dario⁶

UNESP/FCA¹, Campo Verde Pesquisas Agronômicas², Campo Verde Pesquisas Agronômicas³, Campo Verde Pesquisas Agronômicas⁴, ESALQ/USP⁵, ESALQ/USP⁶

Atualmente o Brasil possui uma área cultivada com goiaba (*Psidium guajava*) de aproximadamente 15,2 mil hectares, com uma produção que oscila em torno de 345,3 mil toneladas, concentrando-se nas regiões Sudeste e Nordeste, que respondem, respectivamente, por 46,7 e 42,2% da produção nacional. A goiabeira, como qualquer outra espécie agrícola, é afetada por diversos fatores que direta ou indiretamente podem prejudicar sua produção e um dos pontos críticos no processo produtivo desta fruta é a interferência negativa das plantas daninhas. Foram desenvolvidos 3 experimentos nos municípios de Jaguaré - ES e Petrolina - PE, com objetivo de avaliar a eficiência do herbicida Indaziflam no controle de plantas daninhas ocorrentes em lavouras de goiaba em plena produção, ambas com cultivar Paluma, em solos de textura média-arenosa e arenosa, respectivamente. Em ambas as áreas foram testadas as doses de 25, 50, 75, 100 e 125 g/ha de Indaziflam. O delineamento estatístico utilizado foi o de blocos ao acaso, com 7 tratamentos (incluindo testemunha com e sem capina) e 4 repetições. As pulverizações de Indaziflam foram realizadas nos dias 13/02/2015 (Jaguaré - ES) e 28/03/2015 (Petrolina - PE), em pré-emergência das plantas daninhas. As avaliações foram realizadas aos 15, 30, 60, 90 e 120 dias após a pulverização de Indaziflam. Nas condições que foram desenvolvidos os experimentos podemos concluir que o herbicida Indaziflam, nas 5 doses testadas é eficiente no controle de *Brachiaria decumbens*, *Digitaria horizontalis*, *Eleusine indica*, *Sida rhombifolia*, *Bidens pilosa*, *Brachiaria plantaginea*, *Cenchrus echinatus* e *Digitaria insularis* ocorrentes na cultura da goiaba, assim como no controle de *Amaranthus deflexus*, *Panicum maximum* e *Coryza bonariensis*, nas 4 maiores doses, e *Euphorbia heterophylla* nas 2 maiores doses.

Palavras-chave: Indaziflam, goiaba, controle químico.